

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf), realizada no período de 24,25 e 26 de janeiro de 2024, Brasília - DF. Os dois primeiros dias 24 e 25 de janeiro ocorreu a Oficina de Planejamento Operacional do Conselho, foi elaborado um relatório dessa oficina disponível no drive do Condraf. A 2ª Reunião Ordinária do Condraf contou com a presença das conselheiras e dos conselheiros da sociedade civil e gestão pública e demais convidados, conforme assinatura em lista de presença. E no terceiro dia, 26 de janeiro de 2024 a Reunião Ordinária do Condraf iniciou que foi presidida pelo Senhor Secretário-Executivo do Conselho **Samuel de Albuquerque Carvalho** iniciando com a abertura e boas vindas. No início dos trabalhos, a Secretária Executiva do MDA Fernanda Machiavelli e o Secretário Executivo Samuel Carvalho entregam pins aos conselheiros (as), que tem se dedicado ao fortalecimento do Condraf, como forma de reconhecimento e gratidão. O Moderador **Paulo Cesar Arns**, apresentada a dinâmica dos trabalhos, os gráficos do processo de avaliação da Oficina de Planejamento e realiza dinâmica de integração e concentração do grupo. Posteriormente, formase a Mesa de Abertura da 2ª Reunião Ordinária do Condraf, com a presença do Ministro Paulo Teixeira, a Secretária Executiva Fernanda Machiavelli, Jaime de Oliveira da Cáritas e Vânia Marques da Contag, com a coordenação do Samuel Carvalho. O Secretário Executivo do Condraf apresenta a síntese da avaliação do Mentimeter, que aborda os avanços de 2023, os desafios de 2024 e quais as prioridades para as políticas públicas de Desenvolvimento Rural implementadas pelo MDA. Destacando também palavras chaves, para esse processo avaliativo:

Síntese da Questões que se destacaram na avaliação dos conselheiros e conselheiras do Condraf:

Avanços 2023 Retomada do MDA ; Retomada do Condraf; Retomada da Reforma Agrária; Retomada das principais políticas públicas de apoio à Agricultura Familiar: Plano safra da Agricultura Familiar; Retomada do PAA; Regularização e titulação de terras Quilombolas ; Fortalecimento da Participação social com abertura do diálogo com os movimentos sociais do campo; Chamadas de Ater de base agroecológica;

Desafios 2024 Implementar a Reforma Agrária; Combater e enfrentar a violência no campo – Paz no campo.; Emergência climática; Recompôr e ampliar o orçamento do MDA/INCRA para efetivar as políticas públicas, programas da AF e a Reforma Agrária; Construir o sistema nacional de ATER. Combater Fome, risco climático e a desertificação.

Prioridades para 2024: Fortalecimento da Participação Social -Diálogo com os movimentos sociais; Garantir um orçamento maior ao MDA, Incra, Anater, Conab, com reconstituição do orçamento para reforma agrária; Fortalecimento da Reforma agrária, Regularização Fundiária e Crédito Fundiário. Combate a Violência no Campo; Demarcação, regularização e titulação de terras quilombolas; Criação de um Sistema Nacional de Ater com ampliação de recursos, participação social e valorização das entidades públicas; Fortalecimento do PRONAF; Formação com base na metodologia por Alternância; Plano Safra; Fortalecimento da Agroindústria, Modernização da produção e Cooperativismo; Fortalecimento de políticas voltadas para as mulheres, juventude e Sucessão Rural; Realizar a Conferência de ATER e a 3ª Conferência de DRSS. Elisabethe Coordenadora de Participação Social do Condraf e Verônica da Articulação Nacional de Agroecologia, apresentam a sistematização gráfica elaborada pela Facilitadora Gráfica, Marina Mendes da Rocha. Como representante do poder público, Elisabethe, apresentou as questões sistematizadas sobre os desafios e perspectivas para as políticas de

Desenvolvimento Rural – MDA. E Verônica representando a sociedade civil apresentou as questões sistematizadas sobre os desafios e perspectivas do Condraf, considerando o que fazer e como fazer? A partir das apresentações da sistematização Gráfica e do Mentimeter, o plenário contribuiu com algumas complementações, a seguir: - *Importante garantir na síntese o acesso à terra, considerando a reforma agrária, regularização fundiária e crédito fundiário. Sobre a priorização, será fundamental ter o Condraf como espaço para construir e participar da política da agricultura familiar, e um dia ser ouvido pelo Presidente Lula.-Falar da Educação do e no campo, com a efetiva participação das pessoas. Inserir na Formação a Educação no Campo. E reforça esse diálogo com o presidente Lula. - Importante ter a Ater com fomento, inserindo insumos e máquinas para fortalecer o processo de assistência técnica e extensão rural. Desse modo, também será importante repensar e rediscutir os editais das Chamadas Públicas. No âmbito da Emergência Climática, além da formação política, será necessário discutir o destino dos resíduos sólidos, ampliando esse diálogo com a integração com outros ministérios, com MMA. Pensar na segurança alimentar e hídrica, pois sem acesso a água, não há como fortalecer a Agricultura familiar. - Gostaria de repudiar a atitude vergonhosa de companheiro de pedir para a PGR a prisão do João Pedro Stédile, por ter uma atuação importante no fortalecimento da Reforma Agrária. - Queremos solicitar da necessidade do aumento de recursos para o PAA, com chamamento público, para que mais propostas sejam contempladas, mantendo as propostas que estão inseridas no sistema, com mais entidades contempladas para garantir a segurança alimentar. E, também quero reforça a necessidade de diálogo do Condraf com Presidente Lula. - Destacar que a prioridade na emergência climática, perpassa com as licenças ambientais, importante ter olhar do governo. Valorizar a agroecologia, as e os agricultores e o respeito das sementes crioulas, tendo espaço para não ser contaminado pelos transgênicos; - Importante ter a retomada imediata da política de desenvolvimento territorial no Brasil, que fortalece o processo de participação social integrando a estratégia de desenvolvimento territorial com as políticas públicas da AF. Temos uma rede de colegiado intensa que resistiu ao retrocesso que vivenciamos nos últimos anos. E o processo de Desenvolvimento Territorial fortalece as políticas públicas da agricultura familiar. Também gostaríamos de expor como está o contexto do desenvolvimento territorial hoje na plenária, bem como gostaria de reforçar a importância da volta do PROINF como instrumento estratégico dos territórios. - Precisamos compreender que a agricultura familiar é capaz de combater a fome do mundo e do Brasil, com conservação solo, e gente feliz, gerando renda. Desse modo é importante garantir uma Ater que garanta isso, de forma continuada, com desburocratização do crédito e sucessão rural, inovação tecnológica, num formato que valoriza a agroecologia, a reforma agrária, a formação, educação, compreendendo o CAF como identidade dos agricultores familiares. Estamos recepcionando a COP 30 e como estamos vendo isso, como estamos preparando? - Agradecer os passos que foram dados, o fortalecimento CAF e Reforma Agrária, apesar de saber que podemos avançar. Todavia, se tivéssemos participado dessa construção seria muito importante. Desse modo, destacamos a necessidade de recompor o orçamento da Reforma Agrária e a valorização do INCRA, regularizando os assentamentos e efetivando a reforma agrária, para conseguirmos diminuir a violência no campo. Destaco também a importância do Crédito Fundiário como programa de acesso à terra, que deve*

aparecer com mais força nas pautas, outro é o crédito rural, necessidade de desburocratizar, facilitando o crédito para quem mais precisa da agricultura familiar .- Parabenizar as relatorias. Sinto falta da discussão dos agrotóxicos, tendo a necessidade de fazer enfrentamento e criar instrumentos para barrar o uso do agrotóxico. E outra coisa, sobre as energias renováveis, um problema que vem sendo enfrentado pelas trabalhadoras e trabalhadores no campo, modificando o modelo das energias renováveis que vem acabando com a biodiversidade e retirando as populações do campo. - Destacar a política nacional de Ater, onde se tem a necessidade de construir o sistema nacional de ater, com financiamento. Pois desde 2014 estamos ampliando os investimentos, tendo orçamento anual para SENAR em 10 bilhões, e o MDA fica com valor menor. Gostaria ainda de ressaltar a importância da formação – Pronera para fortalecer a permanência da juventude no campo. No RN os jovens e adultos, estudam por meio da pedagogia do campo e recebendo bolsa para investir na agricultura familiar. - Importante valorizar a cultura ancestral, a valorização sementes e da agroecologia. Será importante mudar a legislação, pois a rede de agroecologia não pode certificar o morango, como orgânico? Por que? Que lobe levou a isso? Pedimos ajuda ao ministro e peço a atenção do ministro para mudar a legislação e poder modificar essa realidade. - Reforçar a educação com a juventude rural, pensando o novo Programa Pé De Meia para jovens, quando a bolsa não contempla os territórios que não tem a escola de ensino médio, nos preocupamos com isso, pensar nisso para não tirar os jovens do campo. Outra demanda é a Ater, em parceria com o bolsa verde, queremos fortalecer e visibilizar para preservação e conservação das pessoas. Após as complementações do Plenário do Condraf, o Ministro do MDA Paulo Teixeira apresenta algumas considerações: - Cumprimenta e parabeniza o plenário pelo trabalho de ajudar o Brasil a conquistar a igualdade para todos brasileiros. Reforçar que o tema rural tem sido assumido pelas mulheres rurais. - Destaca a importância das diretorias e secretarias do MDA nesse espaço para ouvirem e se sintonizarem com as questões colocadas. - Propõe que o Condraf em março participe de Seminário para FINEP, SEBRAE, BNDES Presidente INCRA, CONAB, ANATER, MEC que incidem nas políticas da agricultura familiar e o campo brasileiro, que incidem no governo e devem dialogar com o Condraf. - Precisamos abrir um debate no Brasil para reconstruir a ATER, pensar o sistema nacional de Ater, pois tudo depende de Ater, por isso precisamos de um encontro nacional de ATER para construir esse sistema. Precisamos fazer um debate novo, e o seu financiamento para chegar na base. - Foi também colocado, que não seja nada discutido de vocês, sem vocês. Precisamos ouvir vocês, na construção, nos editais, com quem vai fazer. Discutir abrir até as instituições incorporarem e aprimorarem o que está acontecendo, dessa forma precisamos ampliar a participação social. Realizar processo participativo para os editais, para que incidam nos editais. - Trazer as questões sobre o Pronera e fazer esse diálogo com o MEC, tendo recursos e espaço para esse programa, e famílias agricultoras, depois temos o envelhecimento e a saída da juventude do campo. Considerando que a juventude tem papel fundamental para a agricultura familiar, precisamos estimular a permanência no campo. - Quanto aos agrotóxicos, concordo que temos que viver com segurança no campo, vamos combater em conjunto com o MMA. Quanto a energia eólica, não podemos instalar sem o estudo de impacto social e ambiental para sua instalação. Não podem ser instalados sem isso, usando essas energias a nosso favor, vamos lançar

programa de energia fotovoltaica para a agricultura familiar, pois os pequenos não conseguem pagar a energia elétrica para irrigação e agroindustrialização. E deve ser instalada com estudo ambiental e social para fortalecer a energia renovável. Sobre a questão de titulação e crédito é preciso consolidar essa visão para fortalecer agricultura familiar. - Vai sair o CAF 3.0 após o carnaval. Estamos querendo lançar sem prejudicar o movimento sindical. Precisamos fortalecer sindicatos e as organizações do povo e não matar. - Também penso que precisa retomar o PROINF e a estratégia de Desenvolvimento Territorial integrado, junto aos nossos superintendentes. - Quanto a sementes crioulas tem se fortalecido o debate na Embrapa. Precisamos ampliar o diálogo com a Embrapa e ajudar nesse processo. - O que queremos na COP é entregar um programa de florestas produtivas, com reflorestamento de árvores nativas que gere também produtividade e renda. Sistemas Agroflorestais para dar resultados financeiros para as pessoas. Começaremos esse programa com 400 milhões do fundo amazonas, iniciando no Pará. Legado de recuperação ambiental com as árvores de SAF e produção de alimentos, vendendo para PNAE. Um legado das Florestas Produtivas. - Reforma Agrária – temos um núcleo duro da política do Brasil, tema centro da luta no país. Qual a novidade de hoje, o TCU traz questões da nova legislação, querendo interditar o PNRA, precisamos seguir nessa batalha e realizar a Reforma Agrária. Inclusive o Presidente Lula pediu para ver prateleira de terras. Temos hoje no país um estado da arte das milícias do campo. Vamos sugerir ao presidente Lula visitar os assentamentos produtivos com cooperativismo. E também vir conversar com o Condraf. - Orçamento da Ater precisamos discutir as bases de financiamento e redistribuir outros recursos para Ater, visando formar volume de recurso significativo. - Finalizando queria parabenizar a construção das propostas, nesse é o primeiro diálogo, e dizer que vamos fortalecer esses espaços e o desenvolvimento rural do nosso Brasil. Obrigado! Jaime – representante da sociedade civil e da mesa diretora, apresenta para o ministro que o Condraf convocou a 3ª CNDRSS, imediatamente. Assim, Ministro anuncia e convoca a 3ª CNDRSS do Brasil. Após o almoço, são apresentadas as deliberações da Sociedade Civil: Indicação e eleição da 2ª Vice-presidência Do Condraf - Claudia Cascais do Maranhão da Central Nacional de Ater – CNATER para compor a mesa diretora, sendo eleita por unanimidade. Secretário executivo coloca em regime de votação, que é eleita para 2ª vice-presidência da mesa diretora do Condraf, por unanimidade na 2ª reunião ordinária do Condraf. Cláudia faz o agradecimento a todas as organizações que estavam na reunião de indicação, que a partir dos critérios e perfil, foi indicada para esse lugar. Queria dizer que represento a CNATER, mas que nesse lugar vou representar todos os conselheiros da sociedade civil do Condraf, que prezo pelo trabalho e a construção coletiva. Toda minha trajetória foi na área social pelo coletivo. Contém comigo, com o apoio e defesa de nossas questões e lutas de cada um e a cada uma que está aqui representada. Cláudia já como vice presidente, provoca a plenária e coloca em regime de votação a convocatória da 3ª CNDRSS, que aprovam por unanimidade. Representações da Comissão Organizadora 3ª da CNDRSS

Organização/Movimento	Segmento	Nome
Equip	Juventude -	Oscar Allan
Fusan COPTMA	PCT	Tata Edson
Unicafes	Cooperativismo	Antonio/Sandra
MMTR	Mulheres	Elizete

MST	Reforma Agrária	Débora/Gilvan
Rede Nac Colegiados Territoriais	Colegiados territoriais	Mazinho
Governo MDA, MDR, MMA, MPO, Sec Geral da Presidência		A definir

Definições sobre a composição da Comissão Organizadora 3ª da CNDRSS: - Realizar reunião virtual depois do carnaval entre os dias 19 a 23 de fevereiro; - Pactuado o compromisso na indicação dos nomes, que considere a paridade de gênero. - Aprovado pela plenária a representação dos ministérios **Calendário das reuniões ordinárias do Condraf** 1ª reunião – segunda semana maio 8 a 10/05/2024 - 2ª reunião – terceira semana de agosto 28 a 30/08/2024 - 3ª reunião final de novembro 27 a 29/11/2014 e **Reunião extraordinária virtual** - 06/02/2024. **Organização e Funcionamento dos Comitês** Realizar reunião até final de março para os comitês que já tem suas minutas aprovadas; - Os três comitês: Governança Fundiária, Reforma Agrária, Crédito Fundiário; Educação Campo e Violência do Campo - que não tem minuta, até final de março elaborar as minutas e apresentar ao Condraf; - Coordenação colegiada dos comitês, a ideia de ter um representante do governo da área afim e um representante da sociedade civil, elegendo na 1ª reunião de instalação; - Cada comitê construir as atribuições e apresentar na reunião extraordinária do dia 06/02/24; - Proposta que o MDA e CONDRAF ampliem seus orçamentos e apoiem a realização presencial dos comitês permanentes. **Fortalecimento do Condraf:** Condraf articular uma audiência com o Presidente Lula; - Apresentar o orçamento, os recursos que existem para o condraf na próxima reunião presencial do Condraf; - Mesa Diretora estude o orçamento atual do Condraf e MDA e elabore uma proposta orçamentária de um ano para funcionamento do Condraf, incluindo o funcionamento dos comitês. Deliberação do Condraf para a Representação do Comitê de Assessoramento de Gestão do PAA

Organizações	Titular	Suplente
Unisol e MCT	Isnaldo	Ana

Deliberação do Condraf para a Representação Conselho Assessor da Anater

Segmentos	Titulares	Suplentes
Mulheres Rurais	Alexsandra Serta PE	Jacilane Conaf
Extrativistas	Letícia CNS	Maria Ednalva MIQCB
Pescadores Artesanais	Raimundo - MPP	Confrem
Quilombola	Alba CONAQ	?
Reforma Agrária	MST	CONTAG
Indígenas	APIB	?
Educação por Alternância	Sandra Aparecida - CEFFAS	Unefab

Organização encaminhar os nomes até dia 06/02 na reunião extraordinária. **Moções:** Apresentação da **Moção sobre reestruturação do INCRA** para atualizar regimentos, fortalecimento da estrutura de gestão e orçamento, além dos planos de carreira. Não houve consenso no dia anterior, mas reforça-se na perspectiva de fortalecimento do INCRA, da Reforma Agrária e das carreiras dos servidores. **Encaminhamento:** Desmembrar o documento e elaborar dois documentos: 1) Direcionar uma carta de apoio a demanda do sindicato dos servidores do Incra para a Ministra Ester; 2) E uma carta com todos os problemas da reforma agrária, incluindo a reestruturação do Incra, para presidente Lula. - Comissão para elaborar esses documentos e apresentar na reunião extraordinária: a Mesa diretora do Condraf, mais um representante do Sindicato e um representante do Incra. Apresentação da Moção de Repúdio do Movimento

de Pescadores e Pescadoras devido a exoneração de três companheiras da pesca, supostamente por assédio moral dentro do Secretaria Nacional de Pesca. Encaminhamento: Condraf se apropriar mais das informações e depois tomar um posicionamento mais conciso e coerente enquanto Conselho. Agradecimentos finais da Secretária Executiva do MDA, ressaltando a importância de ***“um conselho forte que reivindica e nos provoca, precisamos seguir avançando e dar respostas mais ágeis as pautas. Agradecimento sincero do Ministério, sabendo que irão nos lembrar onde devemos avançar.”*** Encerramento. Não havendo mais assuntos a tratar, o Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo do Condraf **Samuel de Albuquerque Carvalho** deu por encerrada a 4ª Reunião Ordinária do Condraf às 18:00h do dia 24 de janeiro de 2024, Brasília/DF.